

## A MEDICALIZAÇÃO E A MEDICAMENTALIZAÇÃO DA VIDA ESCOLAR

Larissa Nascimento Santos<sup>1</sup>  
PROFESSOR PRECEPTOR: Marcos Rochedo Ferraz<sup>2</sup>  
DISCENTE: Jéssica Santos Guimarães<sup>3</sup>

### RESUMO

O objetivo deste projeto é discutir os conceitos de medicalização e medicamentação da vida escolar com estudantes e com profissionais de ensino. A “medicalização da vida” consiste na transformação de comportamentos considerados indesejados ou desviantes em doenças, o que reduz a autonomia dos sujeitos para lidar com sua própria saúde e outorga o controle aos profissionais de saúde (ZORZANELLI et al., 2014; DOS SANTOS; ZAMBENEDETTI, 2019). Esse conceito está relacionado à sanitização da população, no contexto da biopolítica como propôs Foucault (FOUCAULT, 1976, p. 131). Já a “medicamentação da vida” denota o uso indiscriminado de fármacos para tratar todas as agruras humanas, e se refere ao “controle médico” da mente dos sujeitos operacionalizados pelos recursos farmacológicos cada vez maiores. Na escola, que reflete o que ocorre na sociedade em geral, criam-se demandas que frequentemente geram frustrações e subsequentemente diagnósticos, sem levar em conta o contexto social de estudantes. O aumento no número de diagnósticos de transtornos de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e de transtornos afetivos em crianças e adolescentes parece refletir esse fenômeno. Neste projeto, discutimos os mecanismos que produzem diagnósticos e como esses podem afetar a saúde mental e o desenvolvimento de crianças e adolescentes.

---

<sup>1</sup> Graduada em ciências biológicas (licenciatura) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), estagiária do laboratório de farmacologia e psicobiologia da UERJ - [larinasci07@gmail.com](mailto:larinasci07@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduado em ciências biológicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e em Psicologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, mestre em Biologia (Biociências Nucleares) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e doutor em Biologia (Biociências Nucleares) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professor associado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

<sup>3</sup> Graduanda em ciências biológicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, estagiária no laboratório de farmacologia e psicobiologia na Universidade do Estado do Rio de Janeiro.